



GP Investments

A Leader in Private Equity in Latin America

Divulgação de Resultados
Primeiro trimestre de 2012

15 de maio de 2012

15 de maio de 2012 – A GP Investments, Ltd. [BM&FBOVESPA: GPIV11], uma empresa líder em investimentos alternativos na América Latina, anuncia lucro líquido de US\$64,2 milhões e crescimento do patrimônio líquido (NAV) de 12% no primeiro trimestre de 2012.

DESTAQUES¹

- A GP Investments registrou um lucro líquido de US\$64,2 milhões no primeiro trimestre de 2012, comparado a um lucro líquido de US\$29,6 milhões no trimestre anterior e a um prejuízo de US\$22,0 milhões no primeiro trimestre de 2011.
- As receitas totais alcançaram US\$75,3 milhões no primeiro trimestre de 2012, devido principalmente à variação positiva no valor das ações das companhias listadas do portfólio da GP Investments.
- O Patrimônio Líquido (NAV) da GP Investments totalizou US\$616,0 milhões em 30 de março de 2012, representando um crescimento de 12% comparado ao trimestre anterior e uma redução de 8% em uma comparação anual.
- Os ativos alcançaram US\$1.019,8 milhões, representando um aumento de 4% sobre o quarto trimestre do 2011 e uma queda de 9% sobre o primeiro trimestre de 2011.
- No primeiro trimestre de 2012, o caixa e equivalentes a caixa totalizaram US\$149,4 milhões e as aplicações financeiras foram de US\$242,1 milhões, refletindo uma posição líquida de US\$391,5 milhões. A posição líquida permanece significativamente acima do capital comprometido da Companhia, de US\$286,6 milhões.
- As taxas de administração totalizaram US\$10,2 milhões no primeiro trimestre de 2012, sendo US\$6,8 milhões provenientes do negócio de *private equity* da GP Investments e US\$3,4 milhões da BRZ Investimentos.
- O resultado líquido negativo totalizou US\$0,1 milhão no primeiro trimestre de 2012. As receitas financeiras foram positivas em US\$10,8 milhões devido sobretudo ao desempenho do portfólio de títulos da Companhia. As despesas financeiras somaram US\$10,9 milhões, principalmente em razão dos juros acumulados sobre o empréstimo de longo prazo e sobre os títulos perpétuos.
- A GP Investments começou a levantar um fundo dedicado a investimentos imobiliários, com a estratégia de investir diretamente em empreendimentos nos segmentos residenciais, comerciais e de varejo. Sustentado por uma equipe experiente e inteiramente dedicada, o fundo já realizou nove investimentos em diferentes cidades e segmentos. A Companhia comprometeu US\$50 milhões no fundo, dos quais US\$17,6 milhões já foram desembolsados. Desde 1997, a GP Investments vem acumulando experiência no setor por meio de investimentos imobiliários bem-sucedidos realizados através de Gafisa, BRMalls, BR Properties e BHG, que se tornaram quatro das maiores companhias de capital aberto do setor.
- Em abril de 2012, a GP Investments anunciou a assinatura do Acordo de Investimento envolvendo as operações brasileiras da San Antonio e Lupatech S.A., concluindo a operação descrita no Memorando de Entendimento divulgado em 29 de dezembro de 2011. O Acordo de Investimento,

¹ Favor notar que os destaques financeiros excluem participações de não-controladores, conforme explicado na página 7.

que também envolve o BNDESPAR e a Petros, estabelece, entre outras coisas, (i) a realização, pela Oil Field Services, uma das subsidiárias da SAI, de um investimento de R\$50 milhões, por meio de um empréstimo da GP Investments, na Lupatech; e (ii) a incorporação das operações brasileiras da San Antonio pela Lupatech.

- Em abril de 2012, a GP Investments, por meio de seus veículos de investimento, vendeu sua participação remanescente na BR Properties, recebendo US\$121 milhões pela operação. A GP Investments, como investidora no GPCPIII, fundos de coinvestimento e como investidora direta na BR Properties, investiu US\$37,1 milhões e recebeu US\$78,5 milhões, gerando um múltiplo de 2,1x em relação ao investimento original e uma TIR de 22,3% em dólares. Cinco anos após ser criada pela GP Investments, a BR Properties se estabeleceu como a maior empresa brasileira de listada no segmento de propriedades comerciais, demonstrando nossa habilidade em identificar oportunidades únicas de investimento, montar equipes experientes, acessar os mercados de capitais e coordenar a implementação do plano de negócios.

VISÃO GERAL

O Brasil encerrou o primeiro trimestre de 2012 com sinais de uma modesta recuperação econômica e novas promessas do governo de estimular a economia do país. O Fundo Monetário Internacional melhorou ligeiramente sua projeção de crescimento do PIB brasileiro para este ano, para 3,0%, mas essa ainda está aquém das expectativas do mercado, de 3,2%, e bem abaixo das previsões feitas pelo ministro Guido Mantega, de que esse crescimento poderia ultrapassar os 4,0%.

O Comitê de Política Monetária do Banco Central reduziu a taxa Selic em um total de 125 pontos-base, para 9,75% ao ano, em reuniões realizadas em janeiro e março. Além disso, mais 75 pontos-base foram cortados na reunião de abril e a atual taxa de juros de 9% ao ano representa seu nível mais baixo desde abril de 2010. A inflação continua a retroceder, apesar de o IPCA ter registrado uma inflação de 0,64% em abril e uma inflação acumulada em 12 meses de 5,1%, enquanto o desemprego em geral permanece baixo. Devido aos dedicados esforços do governo, o real perdeu alguma força em relação ao dólar, encerrando o trimestre a 1,8221 R\$/US\$ e atingindo 1,9947 R\$/US\$ em 15 de maio. No início de abril, o governo anunciou uma série de medidas de estímulo à economia, que incluíram uma injeção de aproximadamente R\$45 bilhões do tesouro nacional no BNDES, além de uma redução nos pagamentos de impostos e INSS para empresas de 15 setores considerada estratégica para a criação de empregos.

Apesar das tentativas manter o foco na economia, muito da atenção do governo foi desviada para debates políticos. Denúncias da imprensa sobre corrupção e propinas pagas em contratos públicos envolveram tanto partidos pró-governo como de oposição.

Em meio a esse cenário ambíguo, as empresas do nosso portfólio continuaram a apresentar resultados positivos. As companhias listadas do portfólio da GP Investments se beneficiaram da valorização geral de 12% do IBOVSPA em moeda local ao longo do trimestre, contribuindo para o crescimento de também 12% no NAV da GP Investments em dólares.

Um dos destaques de 2012 veio em abril, quando a GP Investments anunciou a venda de sua participação remanescente na BR Properties. A empresa foi fundada pela GP Investments em dezembro de 2006 e consolidou-se como a maior empresa listada no segmento de imóveis comerciais no Brasil, com 124 propriedades em 14 estados e 2 milhões de metros quadrados de área bruta locável, no valor de mais de R\$10 bilhões. A GP Investments, como investidora no GPCPIII, fundos de coinvestimento e como investidora direta na BR Properties, investiu US\$37,1 milhões e recebeu US\$78,5 milhões, gerando um múltiplo de 2,1x e uma TIR de 22,3% em dólares.

A Estácio anunciou a nomeação de Eduardo Alcalay, antigo CEO da companhia e um dos diretores executivos da GP Investments, como novo presidente do Conselho de Administração, com seu antigo diretor financeiro e de relações com investidores, Rogério Melzi, assumindo a posição de CEO. Eduardo Alcalay retornou à GP Investments para fortalecer a equipe de *private equity*. A Estácio encerrou o primeiro trimestre com uma base de 265.700 alunos, um aumento de 16,2% em relação ao primeiro trimestre de 2011, sendo que 219.400 alunos estavam matriculados em programas presenciais e 46.300 em programas de ensino à distância.

A Magnesita nomeou Octávio Lopes, um dos diretores executivos da GP Investments e antigo CEO da Equatorial, como seu novo CEO a partir de junho de 2012. Em uma tentativa bem-sucedida de melhorar seu balanço patrimonial, a Magnesita viu a demanda por seus bônus perpétuos sem garantia real seis vezes maior que o valor de emissão de US\$250 milhões, que serão utilizados para liquidar integralmente uma nota de crédito de exportação obtida em 2008.

A BHG deu prosseguimento ao seu agressivo plano de expansão com a incorporação do nono empreendimento *greenfield* Tulip Inn em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, estado da região agrícola em rápido crescimento no Centro-Oeste do Brasil. Nessa mesma região a empresa já possui hotéis em Brasília, Cuiabá e Goiânia. A BHG também anunciou a assinatura de uma série de acordos para a administração de 1.580 quartos, distribuídos entre sete hotéis no Norte do Brasil, por meio do Grupo Solare, uma empresa de administração hoteleira adquirida pela BHG em janeiro de 2012.

A Tempo continuou a crescer organicamente, com planos de expandir sua presença geográfica por meio da abertura de duas associadas regionais da unidade de Assistência Médica em diferentes estados. Adicionalmente, o contrato assinado com a General Motors do Brasil em fevereiro de 2012 para prestar serviços de assistência a 650.000 veículos já impactou positivamente os resultados da companhia.

Entre nossas companhias privadas, a San Antonio assinou um acordo de investimento que determina a incorporação, pela Lupatech, das operações brasileiras da San Antonio, com a GP Investments irá emprestando R\$50 milhões à subsidiária da SAI para serem injetados na Lupatech. Essa operação irá criar um *player* brasileiro totalmente integrado no mercado de serviços de petróleo e gás, fortemente posicionado para competir com as "Quatro Grandes" e explorar ainda mais as oportunidades do setor.

A Fogo de Chão inaugurou com muito sucesso sua unidade em Orlando, Flórida, em março, sendo uma das inaugurações com o melhor desempenho nos Estados Unidos. A LBR está dando continuidade à sua otimização operacional e ao desenvolvimento de produtos *premium*, que adicionarão valor a seu mix de produtos.

A Allis foi bem-sucedida em normalizar as margens operacionais de todas as suas unidades de negócios e está a caminho de cumprir suas metas de receita, enquanto a Sascar, nossa mais recente aquisição, gerou fluxos de caixa acima das expectativas. Os fatores-chave para esse desempenho foram as melhorias nas exigências de capital de giro, os custos mais baixos com pessoal e as necessidades de capex reduzidas.

A GP Investments iniciou 2012 com realizações muito positivas. As ações das companhias listadas de nosso portfólio vêm obtendo desempenhos excepcionais, e, do ponto de vista operacional, tanto as empresas listadas como as fechadas têm apresentado evoluções importantes. Ao mesmo tempo, a Companhia está desenvolvendo ativamente seu *pipeline* e continua a focar na criação de valor para as companhias de portfólio.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em abril de 2012, a GP Investments anunciou a assinatura do Acordo de Investimento envolvendo as operações brasileiras da San Antonio e Lupatech S.A., concluindo a operação descrita no Memorando de Entendimento divulgado em 29 de dezembro de 2011. O Acordo de Investimento, que também envolve o BNDESPAR e a Petros, estabelece, entre outras coisas, (i) a realização, pela Oil Field Services, uma das subsidiárias da SAI, de um investimento de R\$50 milhões, por meio de um empréstimo da GP Investments, na Lupatech; e (ii) a incorporação das operações brasileiras da San Antonio pela Lupatech.
- Em abril de 2012, a GP Investments, por meio de seus veículos de investimento, vendeu sua participação remanescente na BR Properties, recebendo US\$121 milhões pela operação. A GP Investments, como investidora no GPCPIII, fundos de coinvestimento e como investidora direta na BR Properties, investiu US\$37,1 milhões e recebeu US\$78,5 milhões, gerando um múltiplo de 2,1x em relação ao investimento original e uma TIR de 22,3% em dólares. Cinco anos após ser criada pela GP Investments, a BR Properties se estabeleceu como a maior empresa brasileira de listada no segmento de propriedades comerciais, demonstrando nossa habilidade em identificar oportunidades únicas de investimento, montar equipes experientes, acessar os mercados de capitais e coordenar a implementação do plano de negócios.

A GP Investments apresenta seus resultados de private equity, excluindo as participações de não-controladores e segregando em:

- Gestão de fundos, que contempla as taxas recebidas pela GP Investments como gestora dos fundos de *private equity* e sua posição de acionista controladora da BRZ Investimentos; e
- Resultados de capital, que consideram a participação da GP Investments como investidora nos fundos que administra.

Estes resultados são gerenciais e, como tais, não são auditados.

As demonstrações financeiras completas, que incluem as participações de não-controladores e são auditadas por nossos auditores independentes, estão contidas no final deste documento.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo as normas contábeis adotadas nos Estados Unidos (US GAAP) e estão sendo divulgadas simultaneamente em todas as jurisdições onde os valores mobiliários da GP Investments são negociados. Em concordância com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o emissor também divulgará suas demonstrações financeiras de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), que podem diferir destas demonstrações financeiras em função das diferentes bases utilizadas por tais normas contábeis.

RECEITAS

As receitas totais alcançaram US\$75,3 milhões no primeiro trimestre de 2012, principalmente devido à variação positiva no valor das companhias do portfólio da GP Investments.



GESTÃO DE FUNDOS

As taxas de administração totalizaram US\$10,2 milhões no primeiro trimestre de 2012:

- US\$6,8 milhões relativos às atividades de *private equity* da GP Investments; e
- US\$3,4 milhões relativos à BRZ Investimentos.

RESULTADOS DE CAPITAL

Os ganhos realizados totalizaram US\$3,6 milhões no primeiro trimestre de 2012 e são relativos à venda parcial das ações da BR Properties.

O valor agregado das companhias do portfólio da GP Investments aumentou em US\$61,4 milhões no primeiro trimestre.

Varição no Valor dos Investimentos Atuais	Valor	Metodologia de Avaliação
30 de março de 2012	(US\$ milhões)	
•BHG	18,0	•Preço da ação da companhia em 30 de março de 2012.
•BR Properties	15,5	•Preço da ação da companhia em 30 de março de 2012.
•Magnesita	12,6	•Aumento de capital - avaliação pós-capitalização.
•Tempo	6,2	•Valor da aquisição ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•Estácio	5,3	•Fluxo de caixa ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•LBR	2,3	•Preço da ação da companhia em 30 de março de 2012.
•Sascar	1,2	•Valor da aquisição ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•Investimento Temporário	0,6	•Valor da aquisição ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•Allis	0,5	•Fluxo de caixa descontado ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•Investimentos Imobiliários	(0,9)	•Valor do investimento ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
Aumento/Redução no valor dos investimentos	61,4	

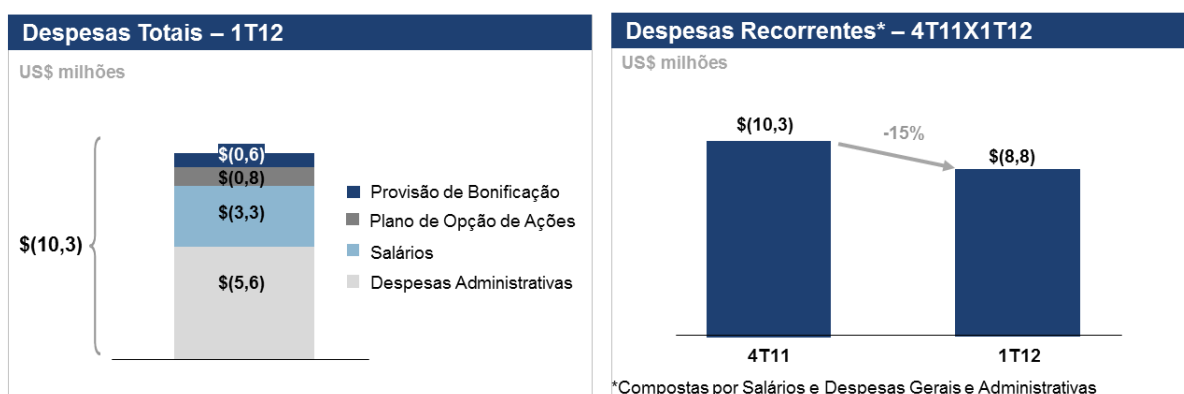
Um desconto de liquidez de 10% é aplicado ao calcular o valor justo de todas as companhias listadas do portfólio (BHG, BR Properties, Estácio, Magnesita e Tempo).

DESPEASAS

As despesas operacionais somaram US\$8,8 milhões no primeiro trimestre de 2012, com salários e encargos representando US\$3,3 milhões e as despesas gerais e administrativas, US\$5,5 milhões. As despesas operacionais aumentaram 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, mas decresceram 15% na comparação trimestral.

As despesas com o plano de opções de ações não têm efeito-caixa e atingiram US\$0,8 milhão no primeiro trimestre de 2012.

As provisões de bonificações totalizaram US\$0,6 milhão no primeiro trimestre e referem-se à GP Investments.

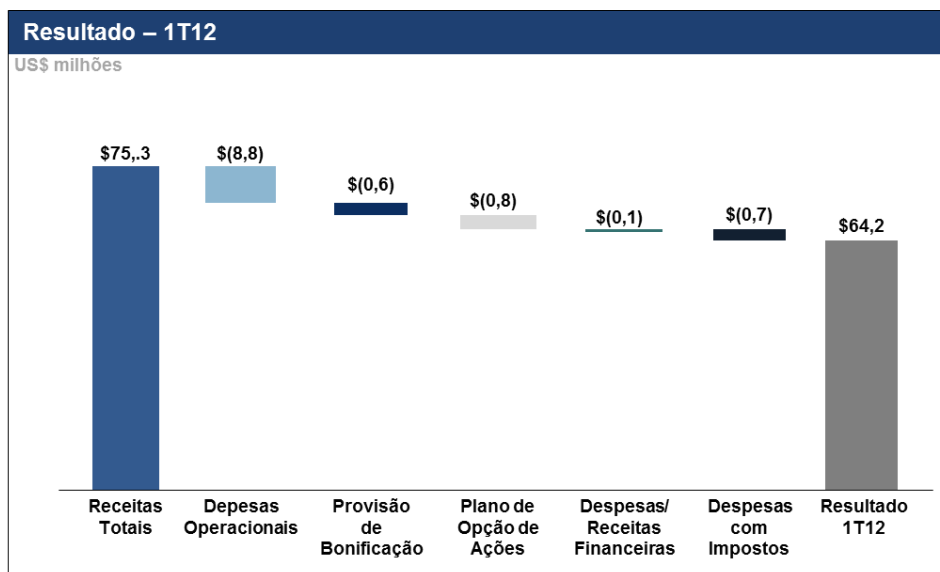


RESULTADO FINANCEIRO

A GP Investments registrou um resultado líquido negativo de US\$0,1 milhão no primeiro trimestre de 2012. As receitas financeiras foram positivas em US\$10,8 milhões, principalmente devido ao desempenho do portfólio de títulos da Companhia. As despesas financeiras somaram US\$10,9 milhões, principalmente em razão dos juros acumulados sobre o empréstimo de longo prazo e sobre os títulos perpétuos.

LUCRO LÍQUIDO

A GP Investments registrou um lucro líquido de US\$64,2 milhões no primeiro trimestre de 2012, comparado a um lucro líquido de US\$29,6 milhões no trimestre anterior e a um prejuízo de US\$22,0 milhões no primeiro trimestre de 2011.



BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos e os passivos foram impactados principalmente pelo aumento agregado no valor dos investimentos, sem efeito-caixa.

Com relação aos ativos, o valor dos investimentos foi calculado em bases *pro-rata* de acordo com a participação da GP Investments nos fundos GPCPIII, GPCPIV e GPCPV, e na BRZ Investimentos. O valor total dos ativos alcançou US\$1.019,8 milhões, representando um aumento de 4% e uma redução de 9% nas comparações trimestral e anual, respectivamente.

- O caixa e equivalentes a caixa totalizaram US\$149,4 milhões e as aplicações financeiras foram de US\$242,1 milhões, refletindo uma posição líquida de US\$391,5 milhões. A posição líquida permanece significativamente acima do capital comprometido da Companhia, de US\$286,6 milhões.
- Os ativos não-circulantes somaram US\$595,6 milhões. Os investimentos representaram US\$560,1 milhões, um aumento de 14% em relação ao trimestre anterior.

Em 30 de março de 2012, a GP Investments, como *limited partner* dos fundos de *private equity* que administra, havia investido 49% de seu comprometimento de US\$500 milhões no GPCPV e 35% de seu comprometimento de R\$50 milhões no fundo imobiliário. A Companhia já desembolsou todo o capital comprometido com os fundos GPCPIII e GPCPIV. Em 30 de março de 2012, a Companhia tinha aproximadamente US\$254,2 milhões de capital comprometido ainda a ser chamado pelo fundo GPCPV e US\$32,4 milhões pelo GPRE.

O passivo total atingiu US\$403,8 milhões:

- O passivo circulante totalizou US\$29,2 milhões e é atribuído principalmente a: (i) US\$8,0 milhões em contas a pagar; (ii) US\$7,5 milhões em salários e encargos sociais; e (iii) US\$4,8 milhões em contas a pagar relacionadas a derivativos.
- O passivo não-circulante atingiu US\$374,6 milhões e compreende títulos perpétuos e do empréstimo de longo prazo.

NAV

O Patrimônio Líquido (NAV) da GP Investments totalizou US\$616,0 milhões em 30 de março de 2012, representando um crescimento de 12% comparado ao trimestre anterior e uma redução de 8% em uma comparação anual.

Valor dos Investimentos de <i>Private Equity</i> *	Valor de Aquisição Residual	Valor do Investimento	Metodologia de Avaliação
US\$ milhões		30 de março de 2012	
Companhias Listadas em Bolsa			
•BR Properties (1)	39,3	77,5	Valor de Mercado com um desconto de liquidez de 10%.
•Magnesita (1)	102,9	68,4	Valor de Mercado com um desconto de liquidez de 10%.
•BHG	41,0	57,1	Valor de Mercado com um desconto de liquidez de 10%.
•Estácio	48,5	47,0	Valor de Mercado com um desconto de liquidez de 10%.
•Tempo	18,2	38,7	Valor de Mercado com um desconto de liquidez de 10%.
Valor total das companhias listadas em bolsa	249,8	288,6	
Companhias Privadas			
•LBR	80,1	81,3	Avaliação baseada em aumento de capital ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•Fogo de Chão	15,2	55,0	Avaliação baseada na metodologia de Fluxo de Caixa Descontado (DCF).
•Sascar	43,2	39,1	Valor de aquisição ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•Investimento Temporário	14,7	16,7	Valor de aquisição ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•San Antonio	143,5	29,7	Avaliação baseada em aumento de capital.
•Investimentos Imobiliários	17,6	15,5	Valor de aquisição ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•BRZ Investimentos	32,9	20,3	Avaliação baseada no patrimônio líquido de 30 de março de 2012.
•Allis	17,6	16,9	Avaliação baseada na metodologia de Fluxo de Caixa Descontado (DCF).
Valor total das companhias privadas	364,9	274,5	
Valor total das companhias privadas e listadas em bolsa	614,7	563,1	
•Outros Ativos		65,1	
•Caixa e equivalentes a Caixa		149,4	
•Aplicações Financeiras		242,1	
•Passivo		(403,8)	
•NAV (Patrimônio Líquido)		616,0	

*O valor dos investimentos representa a participação da GP Investments em cada companhia do portfólio.

(1) Inclui a participação direta da GP Investments na BR Properties, no valor de US\$50,8 milhões, e na Magnesita, no valor de US\$3,3 milhões.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

SAN ANTONIO: ASSINATURA DO ACORDO DE INVESTIMENTO ENVOLVENDO AS OPERAÇÕES BRASILEIRAS DA SAN ANTONIO E A LUPATECH S.A.

Em abril de 2012, a GP Investments anunciou a assinatura do Acordo de Investimento envolvendo as operações brasileiras da San Antonio e Lupatech S.A., concluindo a operação descrita no Memorando de Entendimento divulgado em 29 de dezembro de 2011. O Acordo de Investimento, que também envolve o BNDESPAR e a Petros, estabelece, entre outras coisas, (i) a realização, pela Oil Field Services, uma das subsidiárias da SAI, de um investimento de R\$50 milhões, por meio de um empréstimo da GP Investments, na Lupatech; e (ii) a incorporação das operações brasileiras da San Antonio pela Lupatech.

BR PROPERTIES: VENDA DA PARTICIPAÇÃO REMANESCENTE EM ABRIL DE 2012

Em abril de 2012, a GP Investments, por meio de seus veículos de investimento, vendeu sua participação remanescente na BR Properties, recebendo US\$121 milhões pela operação. A GP Investments, como investidora no GPCPIII, fundos de coinvestimento e como investidora direta na BR Properties, investiu US\$37,1 milhões e recebeu US\$78,5 milhões, gerando um múltiplo de 2,1x em relação ao investimento original e uma TIR de 22,3% em dólares. Cinco anos após ser criada pela GP Investments, a BR Properties se estabeleceu como a maior empresa brasileira de listada no segmento de propriedades comerciais, demonstrando nossa habilidade em identificar oportunidades únicas de investimento, montar equipes experientes, acessar os mercados de capitais e coordenar a implementação do plano de negócios.

FUNDO IMOBILIÁRIO

- A GP Investments começou a levantar um fundo dedicado a investimentos imobiliários, com a estratégia de investir diretamente em empreendimentos nos segmentos residenciais, comerciais e de varejo. Sustentado por uma equipe experiente e inteiramente dedicada, o fundo já realizou nove investimentos em diferentes cidades e segmentos. A Companhia comprometeu US\$50 milhões no fundo, dos quais US\$17,6 milhões já foram desembolsados. Desde 1997, a GP Investments vem acumulando experiência no setor por meio de investimentos imobiliários bem-sucedidos realizados através de Gafisa, BRMalls, BR Properties e BHG, que se tornaram quatro das maiores companhias de capital aberto do setor.

COMPANHIAS DO PORTFÓLIO

TEMPO

A Tempo divulgou seus resultados do primeiro trimestre em 14 de maio de 2012.

MAGNESITA

A Magnesita divulgou seus resultados do primeiro trimestre em 10 de maio de 2012.

ESTÁCIO

A Estácio divulgou seus resultados do primeiro trimestre em 10 de maio de 2012.

BHG

A BHG divulgou seus resultados do primeiro trimestre em 10 de maio de 2012.

BR PROPERTIES

A BR Properties divulgou seus resultados do primeiro trimestre em 14 de maio de 2012.

PORTFÓLIO

Em 30 de março de 2012, o valor agregado dos investimentos nas 11 companhias do portfólio da GP Investments totalizou aproximadamente US\$1,3 bilhão, incluindo:

- US\$268,7 milhões do GPCPIII, US\$870,5 milhões do GPCPIV; e US\$152,0 milhões do GPCPV, sendo:
 - US\$840,2 milhões dos *limited partners*; e
 - US\$451,0 milhões da GP Investments.
- US\$50,8 milhões da participação direta da GP Investments na BR Properties.
- US\$20,3 milhões da participação direta da GP Investments na BRZ Investimentos
- US\$3,3 milhões da participação direta da GP Investments na Magnesita.

Ao investir em uma companhia, a GP Investments tem como estratégia adquirir o controle do capital votante, ou o controle compartilhado, por meio de acordos de acionistas.

Companhias do Portfólio	Valor dos Investimentos* (US\$ milhões)					Participação* (%) em 31 de março de 2012							
	GPCPIII	GPCPIV	GPCPV	Participação da GP	LPs	Participação Direta da GP	Total	Co-investidores	GPCPIII	GPCPIV	GPCPV	Participação Direta da GP	Participação Total - GP**
• Fogo de Chão ⁽¹⁾	115,9	-	-	55,0	60,8	-	100,0%	50,0%	50,0%	-	-	-	23,8%
• Tempo ⁽²⁾	81,4	-	-	38,7	42,7	-	27,2%	3,6%	23,6%	-	-	-	11,2%
• BR Properties ⁽²⁾	37,2	-	-	17,7	19,5	59,8	2,7%	1,7%	1,0%	-	-	1,4%	1,9%
• Magnesita ⁽²⁾	34,2	159,4	-	65,4	128,3	3,3	37,2%	17,7%	3,5%	16,1%	-	0,3%	6,9%
• San Antonio ⁽³⁾	-	53,3	22,9	29,7	46,6	-	100,0%	41,8%	-	40,7%	17,5%	-	22,7%
• Allis ⁽⁴⁾	-	55,1	-	16,9	38,2	-	77,5%	-	-	77,5%	-	-	23,8%
• BHG ⁽⁵⁾	-	185,3	-	57,1	128,3	-	46,2%	4,7%	-	41,5%	-	-	12,8%
• LBR ⁽⁵⁾	-	264,4	-	81,3	183,0	-	16,2%	-	-	16,2%	-	-	5,0%
• Estácio ⁽²⁾	-	152,9	-	47,0	106,0	-	19,1%	-	-	19,1%	-	-	5,9%
• Sascar ⁽⁷⁾	-	-	93,9	39,1	54,9	-	46,4%	-	-	-	46,4%	-	19,3%
• Investimento Temporário ⁽⁷⁾	-	-	35,1	15,3	19,8	-	100,0%	-	-	-	100,0%	-	41,6%
Total - GPCPIII, GPCPIV and GPCPV	268,7	870,5	152,0	463,1	828,1	63,1	0,0%	-	-	-	-	-	-
• BRZ Investimentos ⁽⁶⁾	-	-	-	-	-	20,3	91,6%	-	-	-	-	91,6%	91,6%
Total	268,7	870,5	152,0	463,1	828,1	83,5							

* Os números da tabela incluem valores e participações dos investimentos dos fundos GPCPIII, GPCPIV e GPCPV.

** A participação da GP Investments inclui as participações diretas e indiretas da Companhia (por meio dos fundos de private equity) nas companhias do portfólio.

⁽¹⁾ Avaliação baseada no método de fluxo de caixa descontado.

⁽²⁾ O valor do investimento é baseado no valor de mercado da companhia em 30 de março de 2012, com um desconto de liquidez de 10%.

⁽³⁾ Avaliação pós-aumento de capital relativa ao processo de renegociação da dívida da empresa.

⁽⁴⁾ Avaliação baseada no método de fluxo de caixa descontado ajustada pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.

⁽⁵⁾ Avaliação pós-investimento relativa à fusão entre Leitbom e Bom Gosto, ajustada pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.

⁽⁶⁾ O investimento na BRZ Investimentos é uma participação direta, estando, portanto, consolidado no balanço patrimonial da GP Investments. O valor da BRZ na tabela acima é calculado com base no patrimônio líquido em 30 de março de 2012.

⁽⁷⁾ O valor do investimento é avaliado pelo valor de aquisição ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITAS

No primeiro trimestre de 2012, as taxas de administração das atividades de *private equity* totalizaram US\$10,8 milhões, dos quais a GP Investments registrou efetivamente US\$6,9 milhões (excluindo a GP Investments como *limited partner*). Não obstante, de acordo com o U.S. GAAP, as taxas de administração dos fundos GPCPIII, GPCPIV e GPCPV são contabilizadas como uma redução das participações de não-controladores, não sendo registradas na receita total das informações financeiras consolidadas.

As taxas de administração e performance da BRZ Investimentos totalizaram US\$3,7 milhões no primeiro trimestre de 2012.

Os ganhos realizados totalizaram US\$4,6 milhões no primeiro trimestre em virtude da venda parcial das ações da BR Properties.

O aumento, sem efeito-caixa, no valor das companhias do portfólio totalizou US\$156,1 milhões no primeiro trimestre de 2012.

Variação no Valor dos Investimentos Atuais	Valor	Metodologia de Avaliação
30 de março de 2012	(US\$ milhões)	
•BHG	57,0	•Preço da ação da companhia em 30 de março de 2012.
•Magnesita	37,1	•Preço da ação da companhia em 30 de março de 2012.
•BR Properties	19,4	•Preço da ação da companhia em 30 de março de 2012.
•Estácio	16,9	•Preço da ação da companhia em 30 de março de 2012.
•Tempo	13,0	•Preço da ação da companhia em 30 de março de 2012.
•LBR	7,4	•Aumento de capital - avaliação pós-capitalização.
•Sascar	2,6	•Valor da aquisição ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•Allis	1,5	•Fluxo de caixa descontado ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•Investimento Temporário	1,3	•Valor da aquisição ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
•Investimentos Imobiliários	(1,5)	•Valor do investimento ajustado pela taxa de câmbio em 30 de março de 2012.
Redução no valor dos investimentos	154,6	

Um desconto de liquidez de 10% é aplicado ao calcular o valor justo de todas as companhias listadas do portfólio (BHG, BR Properties, Estácio, Magnesita e Tempo).

DESPESAS

As despesas operacionais totalizaram US\$9,3 milhões no primeiro trimestre de 2012, sendo que as despesas com salários e encargos representaram US\$3,4 milhões e as despesas gerais e administrativas, US\$5,9 milhões. Na comparação trimestral, as despesas operacionais diminuíram 14%, principalmente em razão de menores despesas com projetos, bonificações e honorários legais. Comparadas ao mesmo período de 2011, as despesas operacionais aumentaram 10%.

As despesas com o plano de opções de ações não têm efeito caixa e atingiram US\$0,9 milhão no primeiro trimestre de 2012.

As provisões de bonificações totalizaram US\$0,6 milhão no primeiro trimestre e referem-se à GP Investments.

As despesas totais atingiram US\$10,8 milhões no primeiro trimestre de 2012. Excluindo as despesas com o plano de opções de ações de US\$0,9 milhão, as despesas totais somaram US\$9,9 milhões.

PARTICIPAÇÕES DE NÃO-CONTROLADORES

As participações de não-controladores refletem principalmente a participação dos *limited partners* no valor das companhias do portfólio e o pagamento de taxas de administração à GP Investments na condição de gestora dos fundos GPCPIII, GPCPIV e GPCPV.

Abertura da Participação de Não-Controladores em Private Equity - 1T12	Valor
	(US\$ milhões)
Aumento no valor dos investimentos consolidados dos limited partners	93,8
• Investimentos Imobiliários	(0,7)
• Fogo de Chão	-
• Investimento Temporário	0,7
• Allis	1,1
• Sascar	1,4
• BR Properties	3,9
• LBR	5,0
• Tempo	6,8
• Estácio	11,5
• Magnesita	24,4
• BHG	39,0
Ganhos/Perdas Realizados	1,0
Taxas de Administração	(6,2)
Outros	(0,7)
Participação dos Não-Controladores em <i>Private Equity</i>	87,3
BRZ Investimentos - Participação de Não-Controladores	0,2
Participação Total dos Não-Controladores	87,5

RESULTADO FINANCEIRO

A GP Investments registrou um resultado financeiro positivo de US\$20.000 no primeiro trimestre de 2012.

As receitas financeiras totalizaram US\$10,9 milhões, principalmente em razão do desempenho do nosso portfólio de títulos, enquanto as despesas financeiras atingiram US\$10,9 milhões, fundamentalmente em virtude do empréstimo de longo prazo e dos juros acumulados sobre os títulos perpétuos.

BALANÇO PATRIMONIAL

O ativo total somou US\$1.823,7 milhões:

- O caixa e equivalentes a caixa totalizaram US\$138,8 milhões e as aplicações financeiras, US\$254,2 milhões, resultando em uma posição líquida consolidada de US\$393,0 milhões.
- Os ativos não-circulantes atingiu US\$1.418,4 milhões. Os investimentos representaram US\$1.382,8 milhões, um aumento de 16% em relação ao trimestre anterior e uma redução de 8%, ou US\$119,2 milhões, em relação ao primeiro trimestre de 2011, atribuída principalmente à redução, sem efeito-caixa, no valor agregado das companhias do portfólio e das variações cambiais.

O passivo total atingiu US\$404,3 milhões:

- O passivo circulante totalizou US\$29,6 milhões e é atribuído principalmente a: (i) US\$9,1 milhões em contas a pagar; (ii) US\$7,6 milhões em salários e encargos sociais; e (iii) US\$4,8 milhões a pagar pela aquisição de participação minoritária.
- O passivo não-circulante atingiu US\$374,6 milhões e é composto por títulos perpétuos e pelo empréstimo de longo prazo.

O patrimônio líquido totalizou US\$1.419,4 milhões:

- A participação de não-controladores atingiu US\$803,4 milhões, representando um aumento de 18%, ou US\$121,2 milhões, na comparação trimestral, mas uma redução de 12%, ou US\$107,5 milhões, na comparação anual. Esse resultado se deveu principalmente às variações, sem efeito-caixa, no valor agregado das companhias do portfólio.

FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

O caixa gerado pelas atividades operacionais totalizou US\$5,4 milhões no primeiro trimestre de 2012. O fluxo de caixa refletiu principalmente ajustes no lucro líquido e nos ativos/passivos, incluindo: (i) um decréscimo de US\$154,6 milhões no valor agregado dos investimentos; e (ii) US\$4,6 milhões em ganhos realizados.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa gerado pelas atividades de investimento atingiu US\$44,3 milhões no primeiro trimestre de 2012, principalmente em função de: (i) US\$41,6 milhões em aquisição de investimentos; (ii) US\$23,6 milhões em recursos obtidos com a venda de aplicações financeiras; (iii) US\$20,7 milhões em aquisição de aplicações financeiras; e (iv) US\$7,2 milhões em despesas financeiras com aplicações financeiras.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa gerado pelas atividades de financiamento totalizou US\$2,1 milhões no primeiro trimestre de 2012, principalmente em razão de (i) aportes efetuados pelos *limited partners* no valor de US\$33,7 milhões; e (ii) pagamentos obtidos por derivativos no montante de US\$17,9 milhões.

SOBRE A GP INVESTMENTS

A GP Investments é uma empresa líder em investimentos alternativos na América Latina. Desde sua criação, a GP Investments já captou mais de US\$5,0 bilhões junto a investidores internacionais e adquiriu 49 companhias em 15 diferentes setores da economia. Em maio de 2006, a GP Investments concluiu sua Oferta Pública Inicial (IPO), tornando-se a primeira companhia de private equity listada em bolsa de valores do Brasil. Para mais informações, acesse o site de Internet da GP Investments (www.gp-investments.com) ou contate o Departamento de Relações com Investidores da Companhia.

Teleconferências

Inglês

16 de maio de 2012

10h00 (Horário de Nova York)

11h00 (horário de Brasília)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código: GP Investments

Português

16 de maio de 2012

9h00 (horário de Nova York)

10h00 (Horário de Brasília)

Telefone: +55 (11) 3127-4971

Código: GP Investments

João Junqueira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

GP Investments

(5511) 3556-5505

ir@gp-investments.com

GP Investments – Demonstração de Resultado (excluindo participações de não-controladores)

GP Investments. Ltd.

Demonstração de Resultados

Em milhares de U.S.Dólares

	1T12		Total
	Gestão de Fundos	Resultados de Capital	
Receitas			
•Taxa de administração	10.224	-	10.224
•Taxa de performance	92	-	92
•Ganhos / perdas não realizados em investimentos	-	61.398	61.398
•Ganhos / perdas realizados	-	3.570	3.570
•Dividendos	-	(0)	(0)
Receitas Totais	10.317	64.968	75.284
Despesas			
•Despesas Operacionais	(8.841)	-	(8.841)
-Gerais e administrativas	(5.553)	-	(5.553)
-Salários	(3.288)	-	(3.288)
•Provisão de Bônus	(599)	-	(599)
Despesas Operacionais + Provisão de Bônus	(9.440)	-	(9.440)
•Plano de opções de ações	-	(839)	(839)
•Despesas financeiras, líquidas	-	(56)	(56)
-Receitas financeiras	-	10.838	10.838
-Despesas financeiras	-	(10.894)	(10.894)
Lucro líquido das operações antes de impostos	877	64.073	64.950
•Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(722)	-	(722)
Lucro (prejuízo) do período	155	64.073	64.228

GP Investments – Demonstração de Resultado (excluindo participações de não-controladores)

GP Investments, Ltd.

Demonstração de Resultados

Em milhares de U.S.Dólares

	<u>1T12</u>	<u>4T11</u>	<u>1T11</u>
Receitas			
•Taxa de administração	10.224	9.799	10.756
•Taxa de performance	92	29	445
•Ganhos / perdas não realizados em investimentos	61.398	32.597	(19.144)
•Ganhos / perdas realizados	3.570	657	3.083
•Dividendos	(0)	-	165
Receitas Totais	75.284	43.082	(4.695)
Despesas			
•Despesas Operacionais	(8.841)	(10.346)	(8.197)
-Gerais e administrativas	(5.553)	(6.421)	(4.941)
-Salários	(3.288)	(3.925)	(3.256)
•Provisão de Bônus	(599)	(2.607)	(1.187)
Despesas Operacionais + Provisão de Bônus	(9.440)	(12.953)	(9.384)
•Plano de opções de ações	(839)	(971)	(1.212)
•Despesas financeiras, líquidas	(56)	787	(5.734)
-Receitas financeiras	10.838	11.655	6.212
-Despesas financeiras	(10.894)	(10.868)	(11.946)
Lucro líquido das operações antes de impostos	64.950	29.945	(21.025)
•Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(722)	(321)	(959)
Lucro (prejuízo) do período	64.228	29.625	(21.984)

GP Investments – Balanço Patrimonial (excluindo participações de não-controladores)

Balanço Patrimonial

Em milhares de U.S. dólares

Ativo	1T12	2011	1T11	Passivo e Patrimônio Líquido	1T12	2011	1T11
• Ativo circulante				• Passivo circulante			
- Caixa e equivalentes de caixa	138.373	212.282	298.438	- Fornecedores	8.040	7.797	14.899
- Aplicações financeiras - títulos para negociação	253.162	221.561	156.332	- Tributos a pagar	1.253	817	3.516
- Ganho não realizado com instrumento derivativo	(0)	-	29.295	- Salários e encargos sociais	7.535	9.349	7.122
- Despesas diferidas e antecipadas	517	1.328	2.098	- Juros a pagar	3.795	9.656	17.439
- Taxas de administração e de performance	24.860	20.116	10.318	- Contas a pagar pela aquisição de acionista não-controlador	4.792	4.740	6.039
- Outros ativos	7.304	2.098	2.049	- Ganhos/Perdas realizados com instrumentos derivativos	1.225	27.955	-
	424.215	457.385	498.530	- Outros	2.510	3.092	4.620
					29.150	63.407	53.635
• Não-circulante				• Passivo não-circulante			
- Investimentos	560.142	491.255	584.241	- Bônus perpétuos	190.000	190.012	190.161
- Despesas diferidas e antecipadas	963	1.030	1.314	- Empréstimos e financiamentos	184.644	179.357	206.569
- Outros valores a receber	32.390	30.628	30.749		374.644	369.369	396.730
- Móveis e equipamentos	1.752	1.716	2.228	• Patrimônio líquido			
- Outros	311	481	225	- Capital social	414	414	411
	595.558	525.109	618.757	- Reserva de capital	698.984	698.315	697.001
				- Lucros / prejuízos acumulados	(67.158)	(131.386)	(29.898)
				- Recebíveis dos acionistas	(1.224)	(1.211)	(1.183)
				- Resultado abrangente acumulado	3.137	1.762	591
				- Ações em tesouraria	(18.175)	(18.175)	-
					615.979	549.718	666.922
Total do ativo	1.019.773	982.494	1.117.287	Total do passivo e patrimônio líquido	1.019.773	982.494	1.117.287

GP Investments – Demonstração do Resultado Consolidado

GP Investments, Ltd.

Demonstração de Resultados

Em milhares de U.S.Dólares

	<u>1T12</u>	<u>4T11</u>	<u>1T11</u>
Receitas			
•Taxa de administração	4.013	3.628	4.872
•Taxa de performance	58	31	85
•Ganhos / perdas não realizados em investimentos	154.593	56.873	(38.206)
•Ganhos / perdas realizados	4.586	892	6.082
•Dividendos	(0)	-	163
Receitas Totais	163.250	61.424	(27.004)
Despesas			
•Despesas Operacionais	(9.311)	(10.844)	(8.471)
-Gerais e administrativas	(5.934)	(6.814)	(4.547)
-Salários	(3.377)	(4.030)	(3.924)
•Provisão de Bônus	(603)	(2.776)	(1.187)
•Plano de opções de ações	(854)	(974)	(1.250)
Despesas Totais	(10.768)	(14.594)	(10.908)
•Despesas financeiras, líquidas	20	855	(3.151)
-Receitas financeiras	10.904	11.673	8.798
-Despesas financeiras	(10.884)	(10.818)	(11.949)
Lucro líquido das operações antes de impostos	152.502	47.686	(41.063)
•Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(770)	(356)	(1.031)
Lucro (prejuízo) do período	151.732	47.329	(42.094)
•Resultado atribuído às participações de não-controladores	(87.504)	(17.704)	20.110
Lucro (prejuízo) do período atribuído à GP Investments, Ltd.	64.228	29.625	(21.984)

GP Investments – Balanço Patrimonial Consolidado

GP Investments, Ltd.

Balanço Patrimonial

Em milhares de U.S. dólares

Ativo	1T12	2011	1T11	Passivo e Patrimônio Líquido	1T12	2011	1T11
• Ativo circulante				• Passivo circulante			
- Caixa e equivalentes de caixa	138.750	185.804	282.548	- Fornecedores	9.128	8.302	11.318
- Aplicações financeiras - títulos para negociação	254.200	249.252	173.830	- Tributos a pagar	1.308	865	3.647
- Ganho não realizado com instrumento derivativo	(0)	-	29.403	- Salários e encargos sociais	7.641	9.454	7.233
- Despesas diferidas e antecipadas	528	1.340	2.122	- Juros a pagar	3.795	9.656	17.439
- Taxas de administração e de performance	2.389	1.892	1.779	- Contas a pagar pela aquisição de acionista não-controlador	4.792	4.740	10.360
- Outros ativos	9.464	2.497	2.009	- Ganhos/Perdas não realizados com instrumentos derivativos	1.225	27.821	-
				- Outros	1.753	2.482	3.659
	405.331	440.785	491.691		29.642	63.319	53.656
• Não-circulante				• Passivo não-circulante			
- Investimentos	1.382.750	1.189.784	1.501.926	- Bônus perpétuos	190.000	190.012	190.161
- Despesas diferidas e antecipadas	937	1.030	1.314	- Empréstimos e financiamentos	184.644	179.358	206.570
- Outros valores a receber	32.532	30.760	30.749		374.644	369.371	396.731
- Móveis e equipamentos	1.806	1.770	2.332	• Patrimônio líquido			
- Outros	332	518	246	- Capital social	414	414	411
	1.418.357	1.223.862	1.536.567	- Reserva de capital	698.984	698.315	697.001
				- Lucros / prejuízos acumulados	(67.158)	(131.386)	(29.898)
				- Recebíveis dos acionistas	(1.224)	(1.211)	(1.183)
				- Resultado abrangente acumulado	3.137	1.761	591
				- Ações em tesouraria	(18.175)	(18.175)	-
				- Participação dos não controladores	803.423	682.239	910.949
					1.419.402	1.231.956	1.577.871
Total do ativo	1.823.688	1.664.647	2.028.258	Total do passivo e patrimônio líquido	1.823.688	1.664.647	2.028.258

GP Investments – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	
Em milhares de U.S. Dólares	
Fluxo de caixa de atividades operacionais	1T12
• Lucro (prejuízo) do período atribuído à GP Investments, Ltd.	151.733
- Ganhos / perdas não realizados em investimentos	(154.593)
- Participações de acionistas não-controladores	
- Ganho na diluição de participação de minoritários	
- Ganhos / perdas realizadas	(4.586)
- Ganhos / perdas não realizados com instrumentos derivativos	
- Despesa do plano de compra de opções de ações	1.342
- Ganhos / perdas não realizados nos itens denominados em moeda estrangeira	(3.632)
- Juros sobre empréstimos e financiamentos	5.748
- Amortização das despesas diferidas com emissão de dívida e pagas antecipadamente	82
- Depreciação	160
- Amortização de prêmio sobre a emissão de bônus perpétuo	(12)
- Salários e encargos sociais	(1.946)
- Contas a pagar e impostos a pagar	(1.977)
- Taxa de administração e performance	(497)
- Outros passivos	1.997
- Outros ativos	794
Caixa proveniente de atividades operacionais	(5.387)
Fluxo de caixa de atividades de investimento	
- Aquisição de investimentos - "private equity"	(33.851)
- Aquisição de investimentos - "outros investimentos"	(7.741)
- Resultado na venda de investimentos - "private equity"	2.917
- Aquisição de participação em BRZ	
- Venda de outros investimentos	23.569
- Aquisição de aplicações financeiras em títulos mobiliários	(7.240)
- Aquisição de instrumentos financeiros	(20.699)
- Resultado na alienação de aplicações financeiras em títulos mobiliários	(166)
- Outros recebíveis	(1.137)
- Aquisição de móveis e equipamentos	
Fluxo de caixa de atividades de investimento	(44.348)
Cash flows from financing activities	
- Distribuição de recursos para os "Limited Partners"	33.665
- Exercício de opções do plano de compra de ações de ações	
- Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(12.064)
- Distribution to limited partners	(636)
- Aquisição de BDRs pela subsidiária GP	
- Aporte de capital dos minoritários da BRZ Investimentos S.A.	
- Recebimentos de operações com derivativos	(17.855)
- Perda na diluição de acionistas não-controladores	
- Outros	(1.019)
Caixa proveniente de atividades de financiamento	2.091
Efeitos de variações cambiais em caixa e equivalentes a caixa	590
Aumento (diminuição) líquido em caixa e equivalentes a caixa	(47.054)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	185.804
Caixa e equivalentes a caixa no fim do período	138.750
Informações suplementares	
- Juros pagos	16.814
- Imposto de renda e contribuição social pagas	742